



ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA MUNICIPAL MADRE LEONTINA

PROFESSORA: MARLI PFEIFFER DE MORAES.

TURMA: 3º ANO.

ALUNO (A): _____

PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES 3º ANO PARA O PERÍODO DE 16/11/2020 a 20/11/2020

ATENÇÃO: Vocês devem enviar fotos apenas das **ATIVIDADES AVALIATIVAS**.

SEGUNDA-FEIRA E TERÇA-FEIRA

Disciplina: Língua Portuguesa e História

Habilidade: EF03HI02 – EF03LP08 – EF35LP03

Vamos lembrar o conteúdo: VERBOS

Assista ao vídeo do youtube:

https://www.youtube.com/watch?v=Wo6U2PG_qs4&feature=youtu.be

Verbo é uma palavra que exprime ação, estado ou fenômeno. Os verbos podem estar no tempo PASSADO (que já aconteceu), PRESENTE (que está acontecendo neste momento) e FUTURO (que ainda acontecerá).

ATIVIDADE AVALIATIVA DE HISTÓRIA E LÍNGUA PORTUGUESA

- 1) Para melhor compreender os tempos verbais, faça a atividade realizando desenhos e escrevendo pequenas frases sobre a sua vida. Por exemplo: no tempo PASSADO, pode-se desenhar e escrever um momento que já aconteceu como o primeiro dia de aula, ou quando era bebê, no tempo PRESENTE, desenhar e escrever um momento em que está vivendo agora, como as tarefas sendo realizadas em casa, a resolução das tarefas e no tempo FUTURO, o que você “imagina” que irá/poderá acontecer logo ou quando for adulto.

PASSADO

PRESENTE

FUTURO

2) Leia o texto: O PIQUENIQUE e resolva as questões:



O dia amanheceu muito quente.
Papai, Chiquita, Quico e eu fomos fazer um piquenique no bosque, que fica perto do parque aquático.
Mamãe preparou uma cesta com pães de queijo, quibes, caquis, quindins, pés-de-moleque e muito liquido.
Chegando lá, fomos pescar no rio do Periquito, mas só pescamos peixes pequenos.
Quico viu um esquilo e quatro periquitos num pé de caqui, e eu vi dois macaquinhos no coqueiro.
Nós armamos uma arapuca e quase pegamos um periquito.
Na hora do lanche, Chiquita estendeu a toalha quadriculada no chão, sentamo-nos e comemos tudo o que a mamãe havia preparado.
Depois, fomos nadar, jogar bola e, às quatro horas, voltamos felizes para casa, porque o piquenique foi muito divertido.

Solange Valadares

- a) Como o dia amanheceu?
- b) Quem foi fazer um piquenique?
- c) Na hora do lanche, Chiquita estendeu no chão:
 - () uma toalha quadriculada
 - () uma toalha branca
- d) Escreva PASSADO, PRESENTE OU FUTURO, de acordo com o tempo em que se encontram as frases.
 - a) O dia está bonito.
 - b) Amanhã irei fazer um piquenique.
 - c) Ontem fiz a lição.
 - d) Estou feliz.

QUARTA-FEIRA, QUINTA-FEIRA E SEXTA-FEIRA

Disciplina: Matemática

Habilidade: EF03MA05 – EF03MA17 – EF03MA19 – EF03MA20

3) Resolva as questões no livro de Matemática:

Atividade 1 da página 158.

Atividade 2 da página 159.

Atividade 5 e 6 da página 160.

Atividade 1 da página 166.

Atividades 1 e 2 da página 167.

Sexta-feira

DISCIPLINA: PORTUGUÊS

Habilidades: EF35LP01

4) Faça a leitura dos textos.



O piquenique
(Waidirene Dias)

Ana Maria pegou sua bicicleta e convidou a turma para um piquenique.

Tainá pegou frutas quaisquer na geladeira e alguns biscoitos.

Cauã enxaguou as frutas e as colocou na cesta.

Mariana falou:

– Cauã, as frutas estão em tamanhos desiguais. Vamos separá-las?

Então as crianças organizaram tudo e tiveram um belo piquenique no parque.

Texto - O Piquenique do Catapimba

Catapimba resolveu organizar um piquenique bem divertido. Convidou a turma toda: O Caloca, a Mariana, Edu, Beto, Luciana, Armandinho, Valdemar...

E cada um convidou seus amigos, e os amigos dos amigos. E por fim a rua toda queria ir ao piquenique.

E fizeram uma grande reunião, escondido da turma do Passa-por-Cima, que é o time de futebol da rua de baixo, que ninguém queria negócio com eles.

Combinaram fazer o piquenique na represa, porque não era longe e podiam ir a pé.

E o dia escolhido foi o domingo, porque ninguém tinha aula.

— Eu levo a vara de pescar, a gente pesca uns peixes — disse o Caloca.

— Eu levo umas coisas boas de comer — disse o Batata, que só pensa em comer.

— Eu levo espeto pra fazer churrasco — disse Luciana.

Mariana queria fazer uma lista:

— Vamos tomar nota pra não esquecer de nada.

— Ah, não precisa tomar nota, todo mundo sabe — disse Gabriela, que queria mais era jogar futebol.

E o resto da turma, que também estava louca pra jogar bola, concordou logo.

O dia do piquenique amanheceu de encomenda: céu azul e sol brilhante, vento fresquinho, gostoso.

Se encontraram na pracinha. E lá se foram contentes, carregados de pacotes, de sacolas, de cestinhas.

De vez em quando um deles gritava:

— Olha uma borboleta azul...

E todos corriam para apanhar a borboleta.

— Olha uma taturana...

Todo mundo corria de medo da taturana.

E riam de qualquer coisa, que quando a gente está junto tudo parece bacana.

Chegaram à represa cansados e famintos.

— Como é, pessoal, vamos abrir os pacotes?

— O que é que vocês trouxeram de bom?

Os pacotes foram abertos, as sacolas esvaziadas. Juntaram tudo o que havia. E foi uma só risada.

Tinha raquetes sem bola, tinha discos sem vitrola, tinha rolo de barbante. Tinha até uma viola, ninguém sabia tocar.

Alguém trouxe uma cartola, ninguém sabia pra quê. Tinha abridor de garrafa, mas garrafas não havia.

Tinha pratos de papel, mas não tinha o que comer.

Tinha copo de papel, mas não tinha o que beber.

Tinha toalha xadrez, lanterna tinha umas três.

Tinha espeto pra churrasco, mas carne não tinha não.

Tinha toalha de mão, mas ninguém trouxe sabão.

Tinha lata de sardinha, tinha lata de palmito, tinha lata de salsicha, tinha tudo o que era lata.

Quem trouxe foi o Batata. Mas não havia abridor.

O Bruno trouxe a panela; não tinha o que cozinhar.

Tinha garfo, tinha faca, mas não tinha o que cortar.

Tinha vara de pescar, mas anzol não tinha não.

Vejam que situação!

Depois de muita risada veio a desanimação... A fome veio chegando, não havia solução.

O Batata já sentia uma tremenda agonia, que ele mesmo não sabia se era estômago ou

barriga, ou se era do coração...

Gabriela reclamava, e o Catapimba já achava que era uma esculhambação!

E foi naquele momento que surgiu a solução.

A solução foi o Barriga, beque-central do Passa-por-Cima, que apareceu, de repente, meio sem jeito com a gente:

— Alô, pessoal! Tudo bem?

A turma do Catapimba não gostava da turma do Passa-por-Cima: ninguém sabia direito por que, mas todos sabiam que não gostavam.

O Beto foi logo perguntando:

— Que que há, hein?

— Pois é — disse o Barriga —, nós também estamos fazendo um piquenique do outro lado do morrinho... Só que a gente tá com uns problemas...

Temos carne pra churrasco, mas espeto nós não temos.

Temos bola pra jogar, mas raquetes não trouxemos.

O Juca toca viola, mas esqueceu de trazer.

Temos abridor de lata, mas não sei o que vai ser, a gente não trouxe as latas; não temos o que comer.

A Miriam trouxe a vitrola, mas discos ninguém lembrou.

Tem meia dúzia de anzóis, mas vara, ninguém pegou.

Tem macarrão pra fazer, mas ninguém trouxe panela...

Guaraná temos bastante, quem trouxe foi Manuela.

Mas abridor de garrafa ninguém lembrou de trazer.

A turma nem discutiu. Cada um foi pegando suas coisas e subindo o morrinho.

O Barriga ficou meio espantado, mas veio atrás.

A turma do Passa-por-Cima estava toda muito desanimada.

A primeira pessoa que percebeu o que estava acontecendo foi a Miriam, que estava muito chateada sentada junto da vitrolinha. Ela viu logo a Mariana com um montão de discos e veio correndo ajudar a carregar.

O Flavião, que tinha trazido os anzóis, enxergou logo a vara de pescar do Catapimba e já veio pro nosso lado, todo alegre.

O churrasco foi pro espeto, macarrão foi pra panela.

Juca tocava violão, quem cantava era Manuela.

O Catapimba e o Flavião pescavam junto à cancela.

As latas foram abertas.

O guaraná destampado. A mesa já estava pronta, estava tudo arrumado. Jogo de raquete e bola pulando pra todo lado.

E então a gente pensou: "Nem tudo é como parece. Não se pode não gostar do que a gente nem conhece... Quem nunca comeu pipoca não sabe se gosta ou não... Quem nunca provou mandioca não pode dar opinião... Quem vê as coisas de longe nunca pode estar bem certo se aquilo é bom ou se é mau. E assim é com as pessoas..."

Quando se chega mais perto, a gente vê que afinal a turma lá da outra rua até que é muito legal!"

Ruth Rocha